

Audiência Pública:

“A persistência do analfabetismo e sua intersecção com a questão racial, de classe e territorial”



Profa. Dra. Gilvanice Barbosa da Silva Musial

Faculdade de Educação da UFBA

GT 18 Anped, CNAEJA

Grupo de Pesquisa - EJAPOD



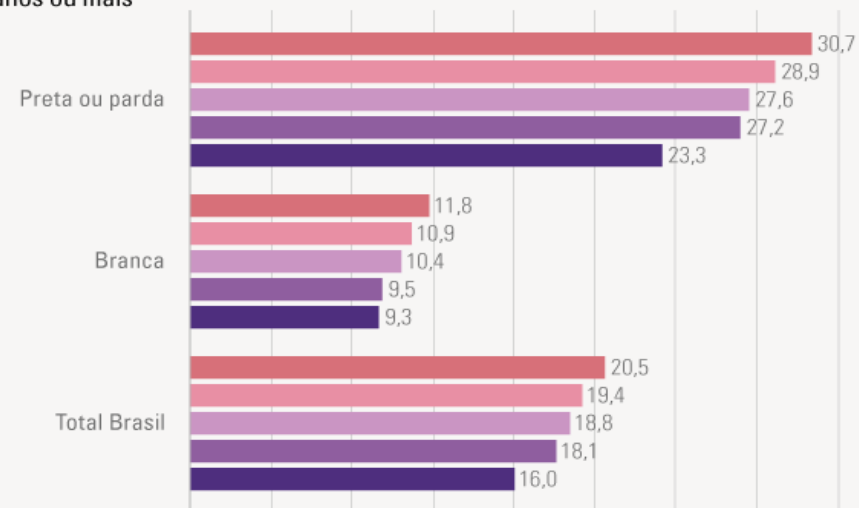
Pontos de partida

- A Educação de Jovens e Adultos é um campo educativo com recorte de **classe, raça-etnia, gênero e sexualidade, geracional, regional**, etc.
- No Brasil e em grande parte da América Latina e do Caribe a EJA (escolarização) é fruto de sociedades profundamente desiguais (econômico, social, étnico-racial, de gênero, etc.)
- Segundo Joana Passos (2012) “As desigualdades acumuladas na experiência social da população negra, nos processos de escolarização, têm sido denunciadas há muitos anos pelo movimento social negro, por estudiosos das relações raciais e, mais recentemente, também pelas análises no âmbito de órgãos governamentais no Brasil”.
- **Indicadores:** anos de estudo, reprovação, evasão, distorção idade série, currículo escolar desenvolvido, desempenho dos estudantes, relação professor-aluno, qualidade do equipamento escolar e sua localização, entre outros, têm sido divulgados nos últimos anos mostrando as disparidades entre brancos e negros no acesso, permanência e conclusão dos percursos escolares. (Passos, 2012)
- Nilma Lino Gomes nos pergunta “os estudos no campo da EJA consideram a raça categoria de análise relevante? E ressalta, que precisam considerar pela forte presença na EJA e nas condições de vulnerabilidade social.
- Processo de fechamento de salas de aula e de escolas de EJA em praticamente todas as regiões do país. Em 2022, o município de Salvador fechou 42 escolas de EJA.
- Ausência de estratégias efetivas de enfrentamento do processo de recuo na oferta de EJA, da garantia de acesso e permanência na escola.
- As tentativas de esvaziamento do currículo, barateamento da oferta de EJA - Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos - RESOLUÇÃO No. 01/2021 DE 25 DE MAIO DE 2021; Alinhamento ao PNA e BNCC;
- Demanda de uma política efetiva e ampla de formação inicial e continuada para a docência na EJA. As Universidades e seus cursos de Licenciatura precisam se comprometer com a formação inicial para a docência na EJA.

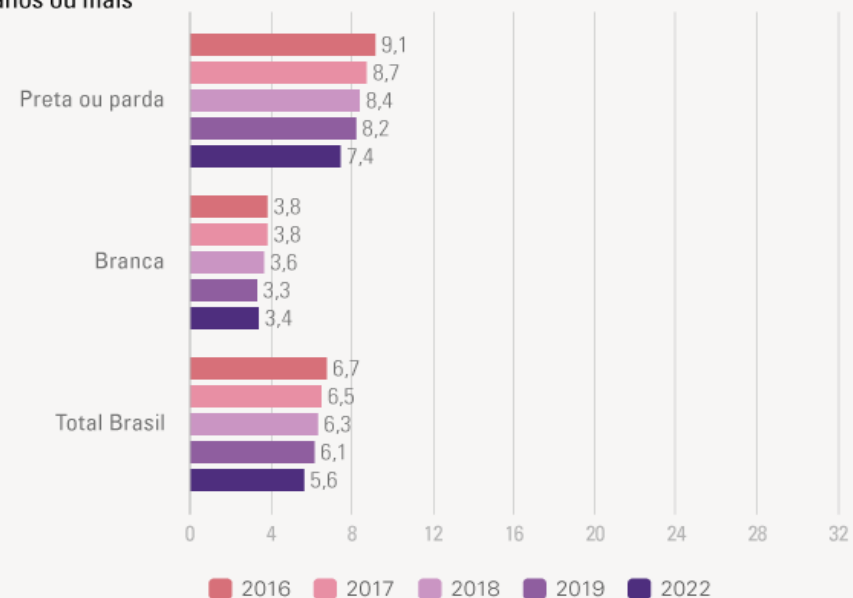
Taxa de analfabetismo - Brasil

Segundo grupos de idade e cor ou raça (%)

60 anos ou mais



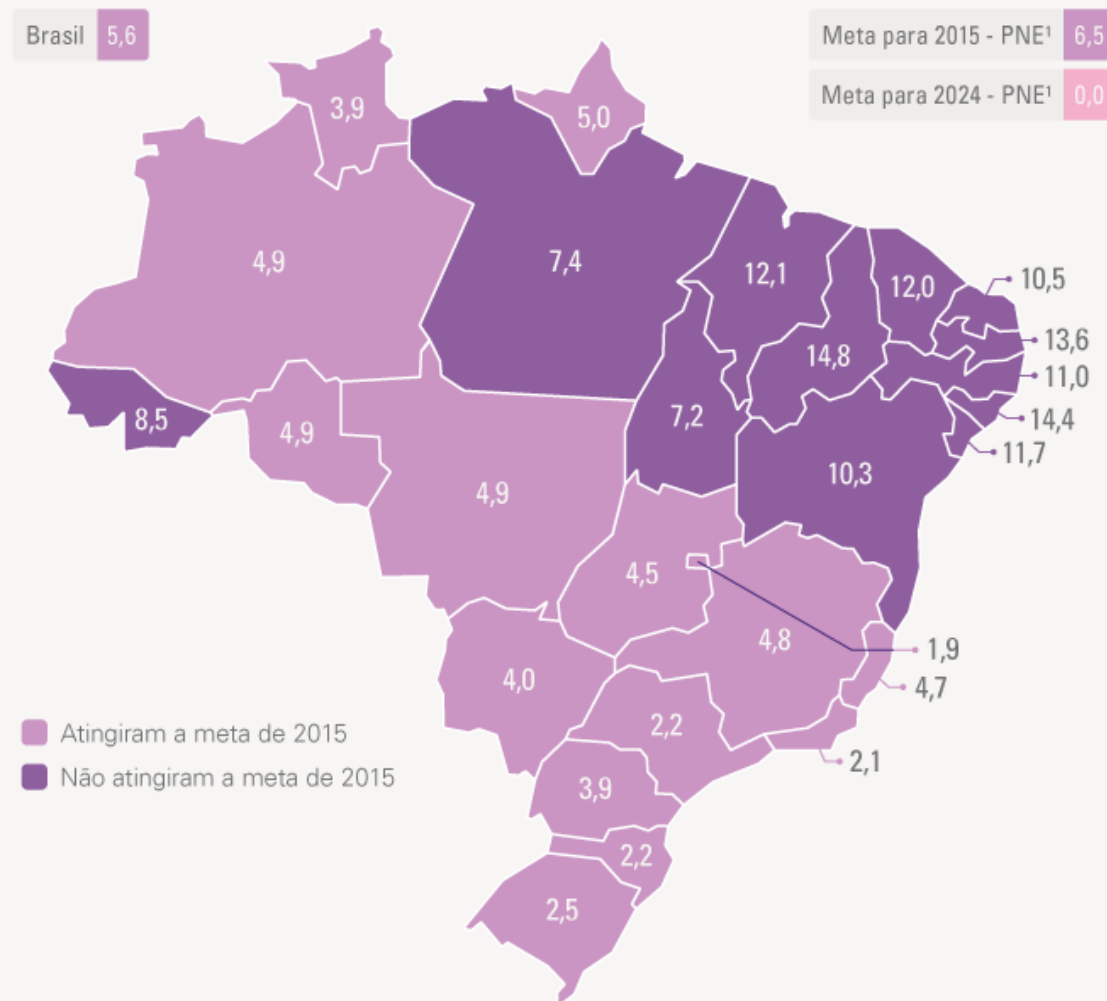
15 anos ou mais



Fonte: PNAD Contínua Educação - 2022

Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)

Por unidades da federação



¹Plano Nacional de Educação

Fonte: PNAD Contínua Educação - 2022

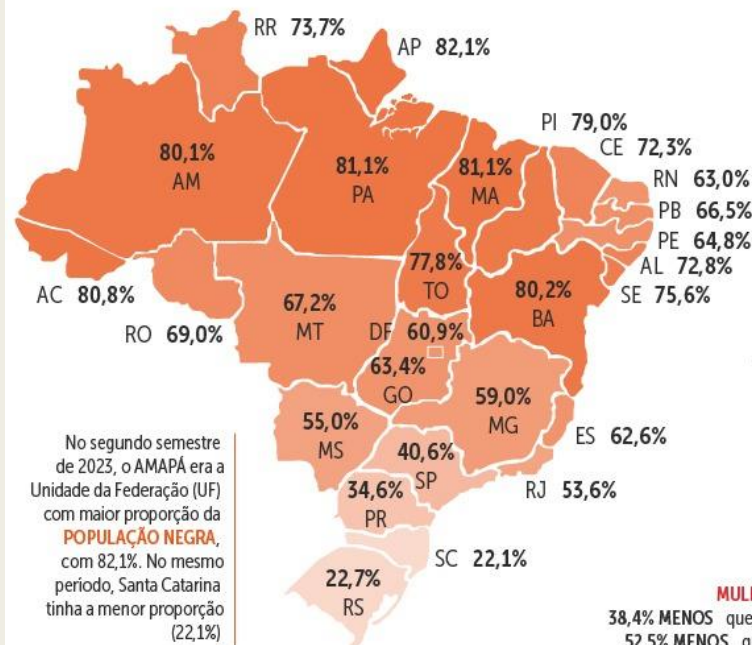
BRASIL

A inserção da população negra no mercado de trabalho

Dados do segundo trimestre de 2023, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do IBGE, revelam que a **POPULAÇÃO NEGRA** correspondia a **56,1%** da população brasileira. **MULHERES NEGRAS** e **HOMENS NEGROS** eram maioria entre ocupados, trabalhadores informais e desempregados.

POPULAÇÃO NEGRA MULHERES NEGRAS HOMENS NEGROS NÃO NEGROS MULHERES NÃO NEGRAS HOMENS NÃO NEGROS

PROPORÇÃO DE NEGROS POR UF



No segundo semestre de 2023, o AMAPÁ era a Unidade da Federação (UF) com maior proporção da **POPULAÇÃO NEGRA**, com 82,1%. No mesmo período, Santa Catarina tinha a menor proporção (22,1%).

0 50 100%

CARGOS DE GERÊNCIA E DIREÇÃO



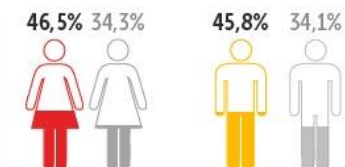
Fonte: Pnad Contínua, IBGE - dados do 2º trimestre de 2023. Elaboração: DIEESE
Obs.: Negros = Pretos + Pardos; Não negros = Brancos + Amarelos + Indígenas

OCUPADOS

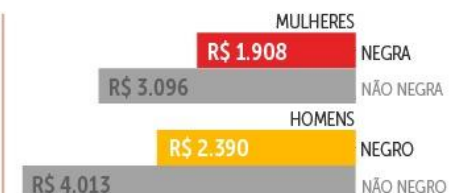


INFORMALIDADE

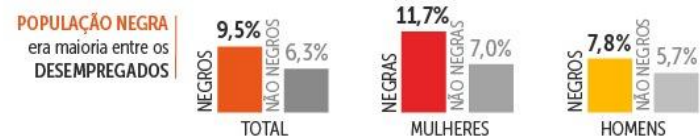
46,1% da **POPULAÇÃO NEGRA** ocupada trabalhava **INFORMALMENTE**. Entre as **MULHERES NEGRAS**, 46,5% trabalhava sem carteira assinada e não contribuía com a Previdência Social



RENDIMENTO MÉDIO



TAXA DE DESOCUPAÇÃO



www.dieese.org.br

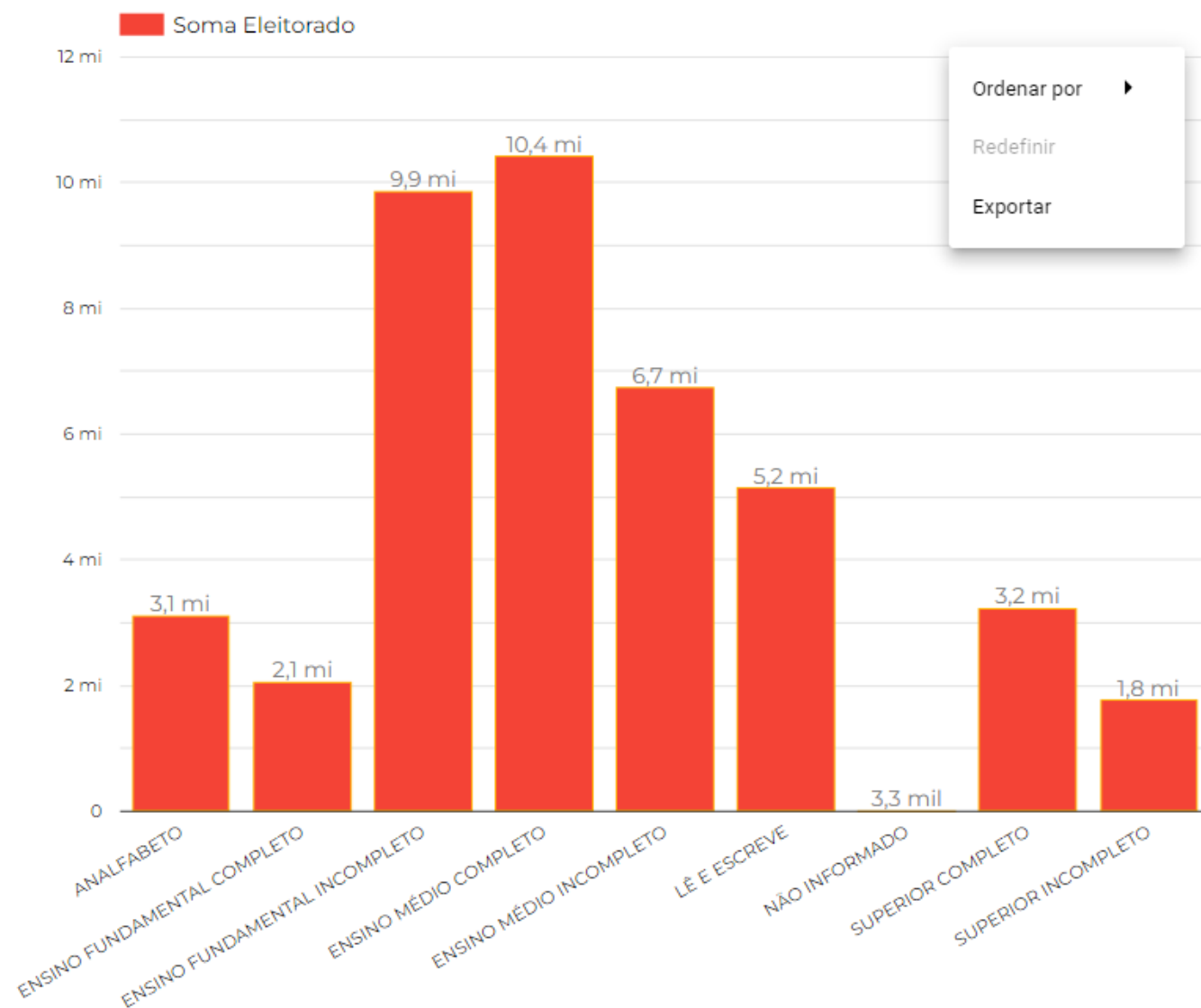
DIEESE

Eleitorado do Nordeste - Escolaridade

Soma Eleitorado
42.390.976

Escolaridade ▼

Ver dados da
Bahia

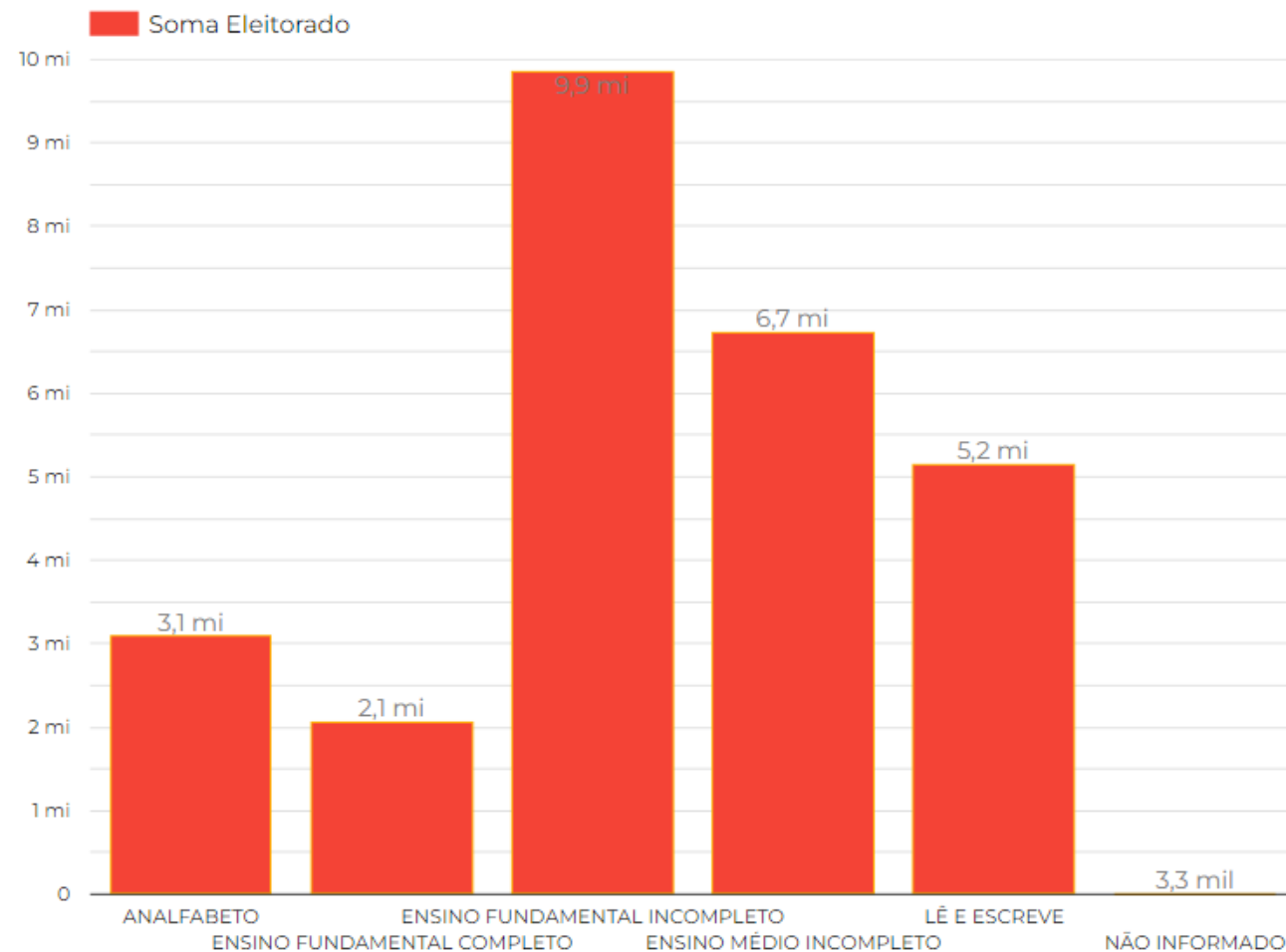


Eleitorado do Nordeste - Escolaridade

Soma Eleitorado
26.944.051

Escolaridade: Excluir ENSINO M... (3) ▾

Ver dados da
Bahia

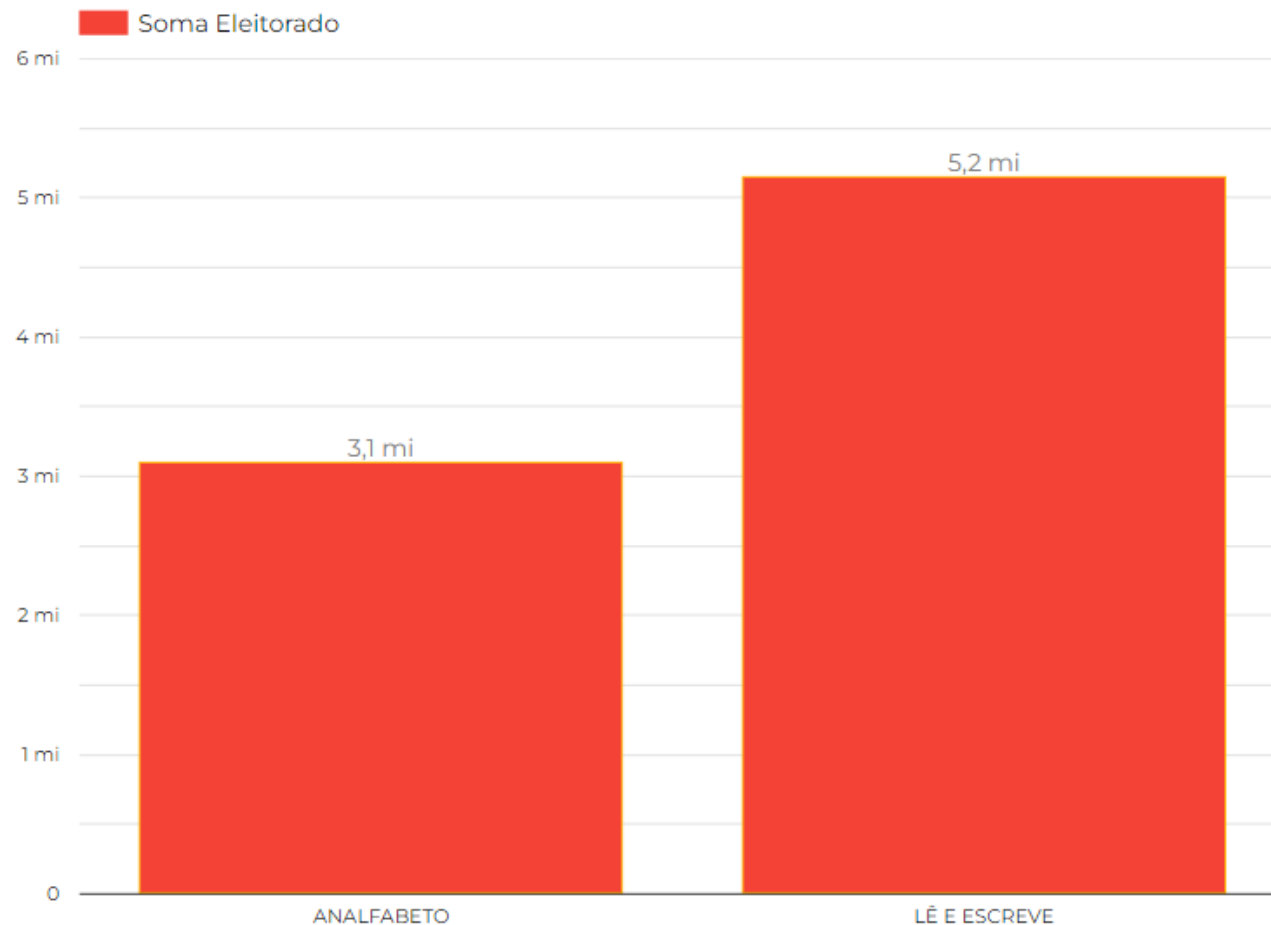


Eleitorado do Nordeste - Escolaridade

Soma Eleitorado
8.265.238

Escolaridade: LÊ E ESCRIVE, A... (2) ▾

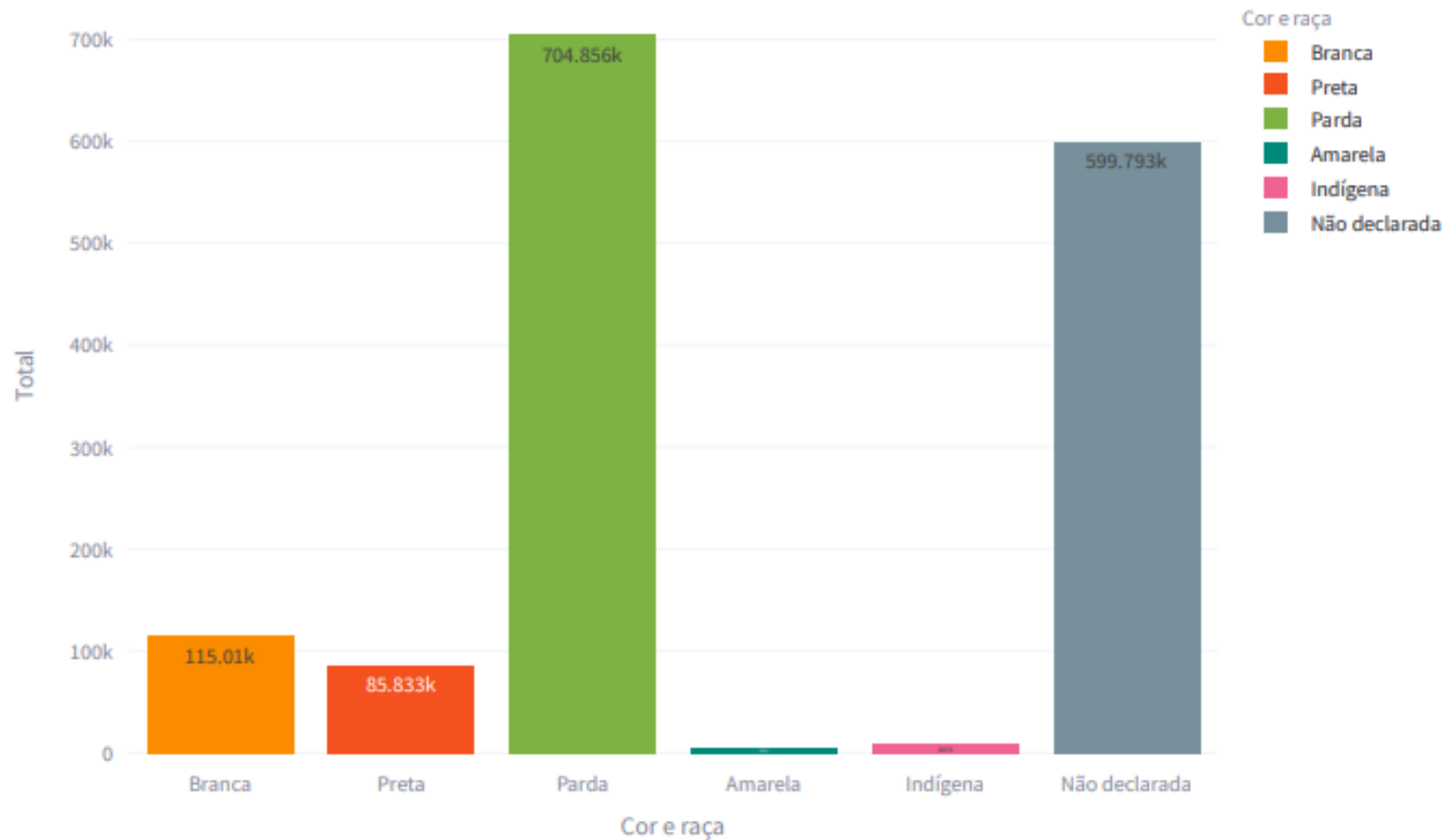
Ver dados da
Bahia



Dados de Matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Matrículas por Cor e Raça em 2013 - Nordeste

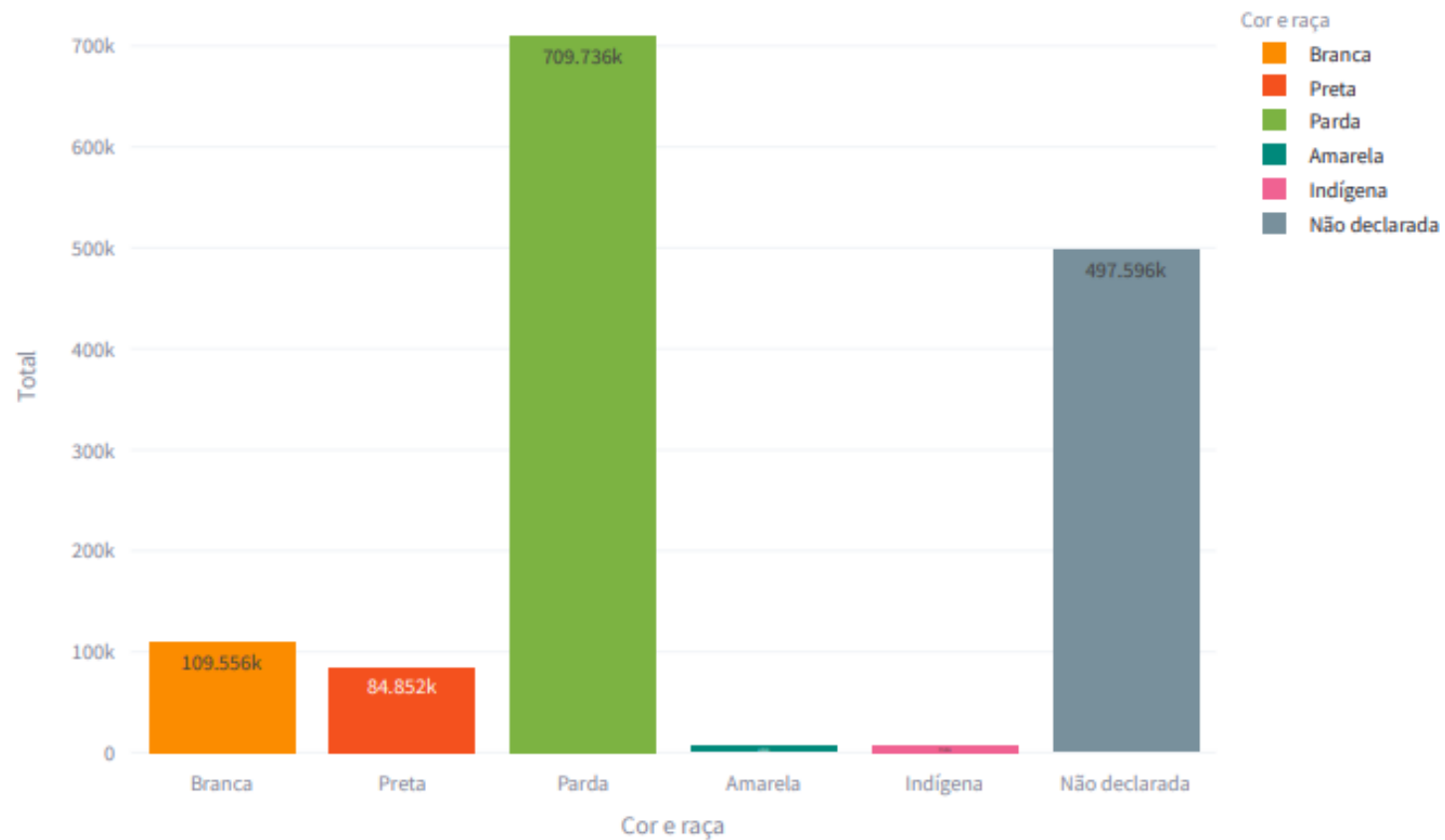
Matrículas por Cor e Raça - Total: 1519686



Dados de Matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Matrículas por Cor e Raça em 2017 - Nordeste

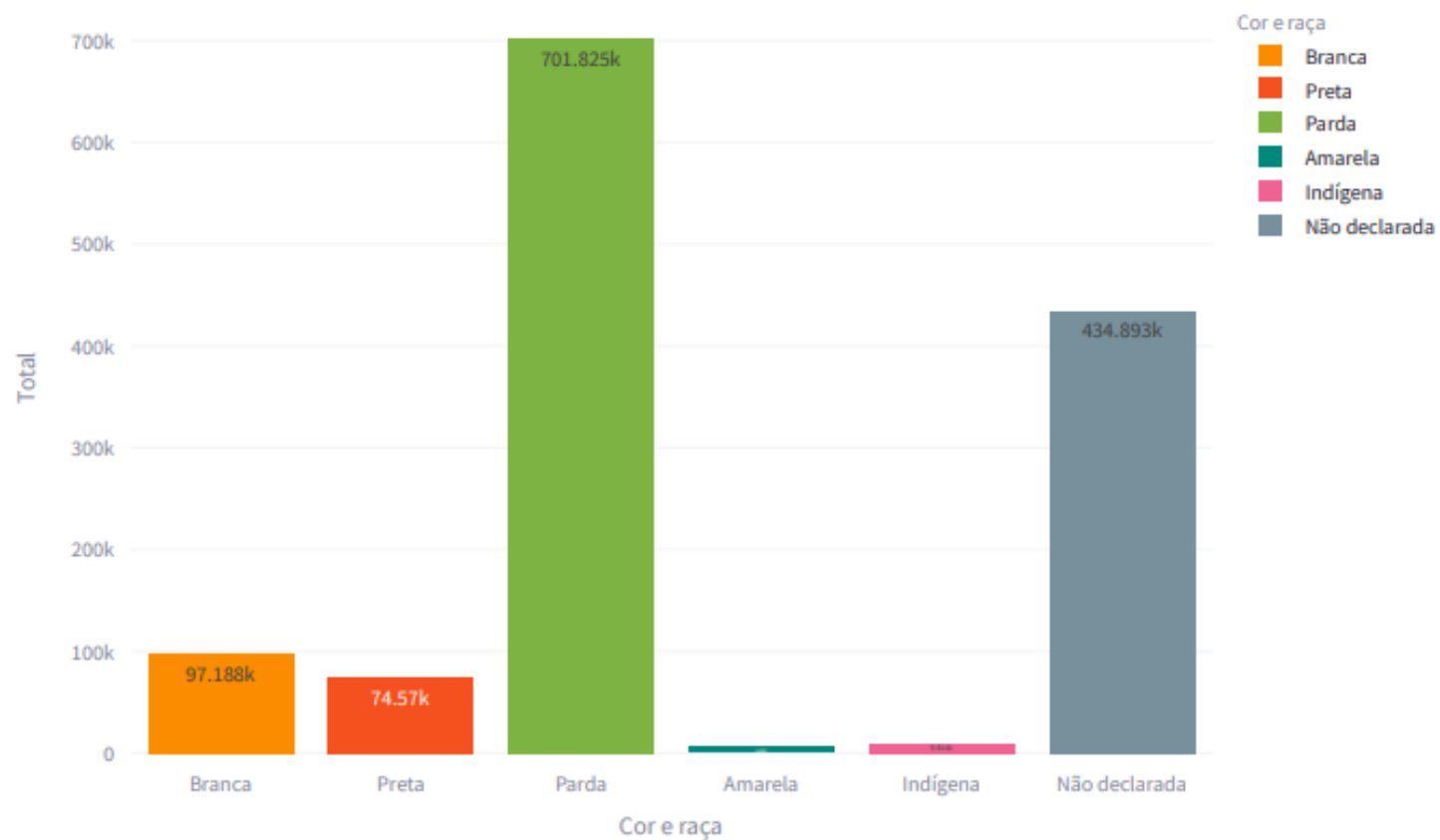
Matrículas por Cor e Raça - Total: 1415594



Dados de Matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Matrículas por Cor e Raça em 2022 - Nordeste

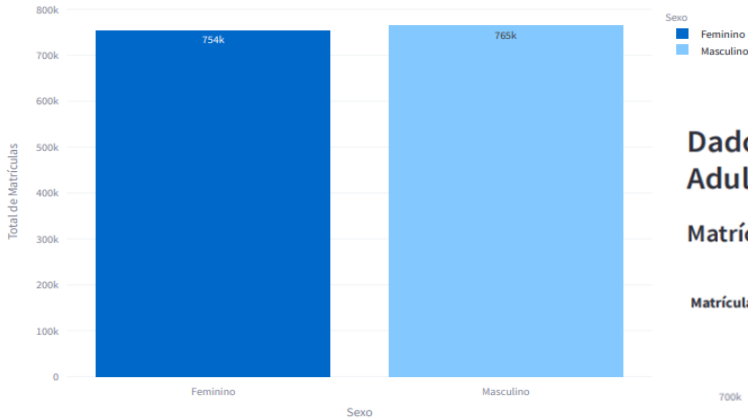
Matrículas por Cor e Raça - Total: 1324478



Dados de Matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Matrículas por Sexo em 2013 - Nordeste

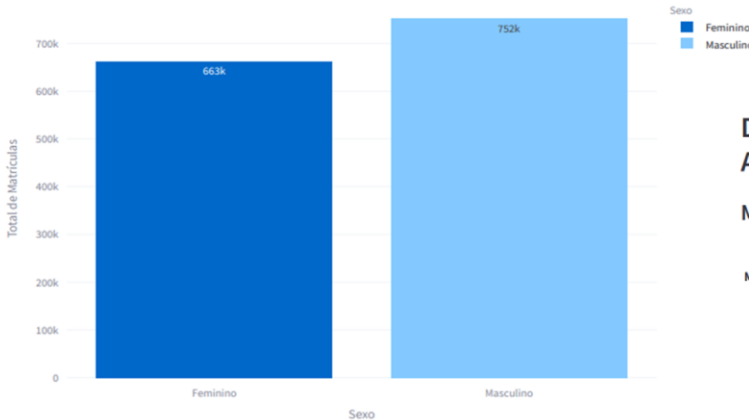
Matrículas por Sexo - Total: 1519686



Dados de Matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Matrículas por Sexo em 2017 - Nordeste

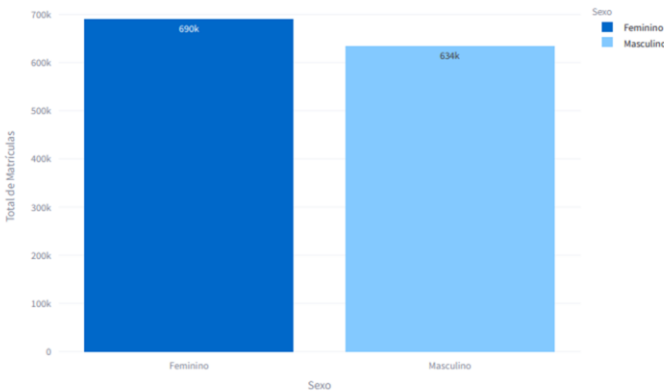
Matrículas por Sexo - Total: 1415594



Dados de Matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Matrículas por Sexo em 2022 - Nordeste

Matrículas por Sexo - Total: 1324478



“Para a concepção crítica, o analfabetismo nem é uma ‘chaga’, nem uma ‘erva daninha’ a ser erradicada, nem tampouco uma enfermidade, mas uma das expressões concretas de uma realidade social injusta. Não é um problema estritamente linguístico nem exclusivamente pedagógico, metodológico, mas político, como a alfabetização por meio da qual se pretende superá-lo. Proclamar sua neutralidade, ingênua ou astutamente, não afeta em nada a sua politicidade intrínseca” Paulo Freire (Ação cultural para a liberdade, 2011, p.19)

Referências

- PASSOS, Joana Célia dos. As desigualdades na escolarização da população negra e a Educação de Jovens e Adultos. EJA EM DEBATE, Florianópolis, vol. 1, n. 1. nov. 2012. Disponível em: <http://incubadora.periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA>.
- GOMES, Nilma Lino. **Educação de Jovens e Adultos e questão racial: algumas reflexões iniciais**. In. SOARES, Leônicio, GIOVANETTI, Maria Amélia, GOMES, Nilma Lino (Orgs.). Diálogos na Educação de Adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p.87-104.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2011. 245 p